

Literatura digital na América Latina

Início: 08 de outubro de 2025

Horário dos encontros síncronos (2 horas): 19:00h às 21:00h (Horário de Brasília)

Plataforma Google Meet: meet.google.com/jox-szqn-bkp

Datas da matrícula:



UFSCar: <https://www.ppglit.ufscar.br/pt-br/alunos/disciplinas>

Alunos do Programa: 04 de agosto a 11 de agosto

Alunos Especiais: 22 de setembro a 2 de outubro

UFMT: <https://www.ufmt.br/curso/ppgel>

Alunos do Programa: 25/08 a 05/09

Alunos Especiais: 25/08 a 05/09

EMENTA

A disciplina visa discutir as especificidades da Literatura Digital Latino-americana a partir da leitura, discussão e análise de obras selecionadas. Pretende-se promover o debate sobre as implicações do desenvolvimento tecnológico nos modos de produção, recepção, circulação e legitimação da literatura, bem como refletir de que forma os instrumentos críticos desenvolvidos para a análise de obras literárias digitais podem ser úteis para se pensar a criação e a crítica literárias em uma ecologia global cada vez mais digital e online. Assim, a proposta compreende: i) descrição e análise de obras digitais latino-americanas, convocando uma abordagem histórica, estética e tecnológica; ii) sistematização das características da literatura digital latino-americana; iii) reflexão e problematização da metalinguagem teórico-crítica emergente para a descrição e análise da literatura digital, assim como a sua pertinência para a análise das obras digitais latino-americanas; iv) debate sobre as implicações do desenvolvimento tecnológico no contexto de criação literária e recepção crítica da literatura.

Avaliação

Entrega de um artigo breve, entre 8 e 12 páginas, analisando uma obra de literatura digital latino-americana e evidenciando o uso de parte do referencial teórico-metodológico mobilizado na disciplina.

Programa

Data da aula	Docente	Título da aula	Referência
8 de out.	Andréa Catrópa da Silva	Literatura digital: imersão e descrição como acesso à leitura crítica	ROCHA, R. Uma proposta crítico-metodológica para a análise da literatura digital brasileira. <i>Todas as Letras – Revista de Língua e Literatura</i> , São Paulo, v. 25, n. 3, p. 1-17, set./dez. 2023. Disponível em: https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/tl/article/view/16557 . Acesso em: 8 ago. 2025.
15 de out.	Leonardo Flores	Cibercultura digital	Conceitos básicos de HTML Antología Lit(e)Lat Vol. 1
22 de out.	Aline Frederico	Panorama da literatura infantil e juvenil	FREDERICO, Aline. A literatura infantil e juvenil digital hoje: definições, conceitos e formatos In: <i>Literatura digital Para Crianças e Jovens: Teoria e Prática da Experiência Estética</i> . São Paulo: Educ, 2024.
29 de out.	Rodolfo Mata	Os haicais de José Juan Tablada diante da inteligência artificial generativa	http://www.tablada.unam.mx/tabladaia

5 de nov.	Nohelia Meza	Literatura digital y posthumanismo	Braidotti, Rosi, e Maria Hlavajova, orgs. 2018. <i>Posthuman Glossary</i> . Bloomsbury Academic.
12 de nov.	Lara Utzig	Reescritas arcônticas: ficção de fãs e cultura participativa	UTZIG, I. L. A. Reescritas na contemporaneidade : fanfiction & cultura remix. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS): <i>Primeira Escrita</i> , v. 7, n. 2, 2020. Disponível em: https://periodicos.ufms.br/index.php/reviews/issue/view/618/426
19 de nov.	Ana Carolina Coelho	Ensino, literatura digital e criação literária no repositório Jangada Virtual	MIGLIORIN, Cezar; PIPANO, Isaac. <i>Cinema de Brincar</i> . Belo Horizonte: Ed. Relicário, 2019.
26 de nov.	Anahí Ré	D3\$r3f(x) y poéticas de lectura maquinantes	Ré, A. (2023) Test de Turing para lectores (o de nuestra sensibilidad acerca de otros mundos). <i>Universum</i> (Talca. En línea), vol. 38, n.º 1, pp. 9-28, Ré, A. (2022) D3\$r3f(x). en <i>Glosario de filosofía de la técnica</i> . pp. 149-154. Ed. La cebra. Disponible em: https://drive.google.com/file/d/1NWZzh8PaFm8_Nny7KxlzuUcqrhPt6YIJ/view?usp=sharing

Docentes:

Aline Frederico é pesquisadora nas áreas de editoração, literatura infantil e mídia para crianças, leitura e literatura digital e multimodalidade, professora no curso de graduação em Editoração na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) e Conselheira do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas da cidade de São Paulo. Coordena o projeto [DigitaLIG](#).

Ana Carolina Coelho é professora no Departamento de Letras da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro [UNIRIO] e investiga as relações entre literatura e cultura digital. Doutora em Comunicação Audiovisual pela Universidade de Salamanca [USAL], atualmente coordena o repositório de narrativas digitais Jangada Virtual www.jangadavirtual.org

Andréa Catrópa da Silva é professora do Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Anhembi Morumbi (UAM). Doutora em Teoria Literária pela USP, investiga as relações entre literatura, design e tecnologia, com ênfase em literatura digital e práticas multimodais. Integra a equipe editorial do Glossário LitDigBR e mantém a página: <https://www.andreacatropa.com/>

Anahí Ré es Doctora en Letras, Investigadora de CONICET, directora del programa de posgrado Tecnoestética y Sensorium Contemporáneo (Universidad Provincial de Córdoba), coordinadora académica de la Maestría en Tecnología, Políticas y Culturas (Universidad Nacional de Córdoba), docente en la Maestría en Procesos Educativos Mediados por Tecnologías (CEA-FCS, UNC) y en la Maestría en Teoría y Praxis de las artes y el diseño (FAD-UPC).

Ingrid Lara de Araújo Utzig é professora de Língua e Literatura Inglesas na Universidade do Estado do Amapá (UEAP) e docente permanente do Programa de Pós-graduação em Letras (PPGLET/UNIFAP). Membra do Observatório da Literatura Digital Brasileira (UFSCar) e do grupo Línguas, Inclusão, Literatura, Arte e Sociedade (LILAS/IFAP). Autora do livro *Fanfiction e Mercado Editorial: relações entre fandom e polissistema literário* (Cultura Acadêmica, 2023) e das obras de poesia *Efêmera* (Lura, 2020) e *Disforia de Gênesis* (Pedregulho, 2022).

Leonardo Flores es profesor y director del Departamento de Inglés en Appalachian State University. Sus áreas de investigación son la literatura electrónica, con enfoques en poesía y escritura digital y el crecimiento estratégico del campo. Es conocido por *I ❤ E-Poetry*, [Electronic Literature Collection, Volume 3, "Third Generation Electronic Literature"](#) y la [Antología Lit\(e\)Lat, volumen 1](#)

Noelia Meza es investigadora en literatura y cultura digitales latinoamericanas. Obtuvo su doctorado en Traducción y Ciencias del Lenguaje por la Universidad Pompeu Fabra Barcelona. Sus líneas de investigación abarcan la retórica digital, el análisis del discurso, los estudios culturales latinoamericanos y la literatura electrónica comparada multilingüe.

Rodolfo Mata es investigador en el Centro de Estudios Literarios del Instituto de Investigaciones Filológicas y profesor en el Posgrado en Letras en la UNAM. Ha publicado diversos trabajos en torno a José Juan Tablada y los aspectos visuales de su poesía, y a las relaciones entre las vanguardias literarias y la ciencia, y la literatura en medios digitales.. Mantiene el sitio José Juan Tablada: letra e imagen (www.tablada.unam.mx), el blog Qué decir (<http://rodolfomata.blogspot.com/>) y con Diego Bonilla la página Bio Electric Dot (<https://www.bioelectricdot.net/>).

Coordenadores

Rejane Rocha é docente titular na Universidade Federal de São Carlos, onde atua na Graduação em Letras e no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura. Concebeu e mantém o [ATLAS da literatura digital brasileira](#) e coordena o [Observatório da Literatura Digital Brasileira](#). É bolsista produtividade em pesquisa do CNPq e integrante da Junta Directiva da Rede de Literatura Eletrônica Latino-americana.

Vinícius Carvalho Pereira é Doutor em Ciência da Literatura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor Associado do Departamento de Letras e do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). Estágio pós-doutoral na Universidade de Nottingham (UoN), no Reino Unido. Bolsista produtividade do CNPq, membro da Electronic Literature Organization (ELO), da Junta Directiva da Rede de Literatura Eletrônica Latino-Americana (LitELat), do grupo Observatório da Literatura Digital Brasileira e do GT Literatura Digital (ANPOLL), o qual coordena desde 2022. É organizador do [Acervo de Literatura Digital Mato-Grossense](#) e membro da equipe editorial da Antologia Lit(e)Lat Vol. 2.